

15 a 19 maio
**Semana da Freguesia
de Palmela**

2017

Dossiê de Imprensa



A freguesia sede do concelho de Palmela é um território central e estratégico e, por isso mesmo, apetecível para os vários povos e culturas que o procuraram e aqui fizeram o seu lar, ao longo de milénios de História.

A centralidade e a apetência mantêm-se, hoje, como tivemos oportunidade de verificar ao longo da semana descentralizada que o Município lhe dedicou, entre os dias 15 e 19 de maio. As empresas de todos os setores de atividade – da tecnologia mais atual às indústrias transformadoras, sem esquecer os produtos locais de grande qualidade - continuam a procurar e a investir em Palmela.

O riquíssimo património cultural e natural (onde se inclui a Arrábida, candidata a Reserva da Biosfera da Unesco), a par dos vinhos, da gastronomia, da oferta desportiva e do forte calendário de eventos, atraem visitantes e turistas, em números sem precedentes. No Centro Histórico de Palmela, o Município tem um importante conjunto de intervenções em curso ou em preparação – muitas decorrentes de candidaturas a fundos comunitários – e que se constituem como um forte impulso à requalificação do núcleo mais antigo da vila.

No final de mais um ciclo de trabalho descentralizado que, entre janeiro e maio, nos levou a visitar as cinco freguesias do concelho de Palmela e a percorrer as suas muitas localidades, pudemos comprovar, uma vez mais, que a grande diversidade deste território é um dos seus principais trunfos. A complementaridade da oferta e todo um mundo de paisagens, de experiências, de práticas e de saberes, fazem do concelho de Palmela um Município atípico, no contexto da Área Metropolitana de Lisboa e, por isso mesmo, singular.

O projeto Semanas das Freguesias, que temos vindo a acarinhar e a desenvolver ao longo de cerca de duas décadas, mantém-se atual e irrepetível, de ano para ano, porque há sempre muitos assuntos para tratar e o território está em constante mudança. Trata-se de um dos vários projetos ligados à área da participação e da cidadania, que promovemos ao longo do ano, procurando sempre reforçar a relação entre o Município e as pessoas – munícipes, comunidade educativa, movimento associativo, rede solidária, empresas – envolvendo-as na gestão da sua terra.

No entanto, mais do que qualquer outro projeto participativo que promovemos, são as Semanas das Freguesias que nos abrem a novos olhares sobre cada uma das nossas aldeias e dos nossos lugares, que nos permitem conhecer realidades próximas que desconhecíamos e que nos levam a contactar com gente empreendedora e capaz, que leva o nome de Palmela aos mais diversos pontos do globo.

No final deste ciclo, agradeço às senhoras e aos senhores jornalistas por nos terem acompanhado nesta viagem de (re)descoberta, ao longo destes meses, e espero que as Semanas vos tenham ajudado a conhecer ainda melhor o concelho de Palmela.

Algumas das principais iniciativas a realizar na freguesia em 2017:

- Mercadinhos de Palmela | 20 de maio a 7 de outubro (quinzenal)
- Encontro Concelhio de Folclore | 27 de maio
- Sinfonia de Palmela | 1 e 2 de junho
- *Palmela Wine Jazz* | 23 a 25 de junho
- Concurso de Doçaria de Palmela | 1 de julho
- *Palmela Run* | 8 de julho
- Festa das Vindimas | 31 de agosto a 5 de setembro
- Ritual Almenara | 15 e 16 de setembro
- Feira Medieval de Palmela | 22 a 24 de setembro
- Presépio e animação de Natal no Centro Histórico | dezembro

Um novo impulso para o Centro Histórico de Palmela

A reunião entre Executivos decorreu durante a tarde de terça-feira. Como tem sido prática habitual, aproveitámos a oportunidade para fazer o ponto de situação relativamente a obras e investimentos concluídos, em curso ou programados para a freguesia, nomeadamente, os relacionados com candidaturas a fundos comunitários, bem como a avaliação do cumprimento do protocolo de delegação de competências municipais para a freguesia. Acessos a Palmela, sinalização, conservação de espaços verdes e limpeza urbana foram alguns dos principais temas debatidos, numa reunião muito rica e produtiva, onde confirmámos um conjunto de compromissos, de que tínhamos vindo a falar ao longo do mandato e que estão em curso.

Entre outros assuntos, demos nota de que:

- está pronta para o lançamento da empreitada a requalificação da Rua Serpa Pinto, um dos arruamentos estratégicos do Centro Histórico, com uma área de intervenção de dois mil metros quadrados;
- começou a ampliação da escola com remodelação da cozinha da EB1/JI de Aires, uma obra no valor de 427.710,77 euros;
- está concluído o projeto de ampliação da EB Brejos do Assa, com requalificação dos espaços escolares, cuja obra começará no início do verão;
- a obra de requalificação do pavimento e das acessibilidades da EB de Palmela 2, tem início a 12 de junho, por acordo com a escola e as famílias;
- o projeto de ligação pedonal e acessível do Centro de Saúde de Palmela ao Cemitério teve que ser alterado, mas está em bom ritmo;

- as repavimentações previstas de vários arruamentos na zona de Pegarias e na urbanização Nova Alcaide, já estão concluídas;
- vai continuar a infraestruturação da Lagoinha, que se estende até ao Bairro Sousa Cintra e a Vale de Touros e terá um grande impacto nesta área;
- temos feito várias diligências junto da Simarsul, a propósito da ligação do saneamento em Algeruz/Brejos do Assa, para que a obra, que está concluída e que aguarda o posto de transformação elevado das passadeiras, possa entrar em funcionamento o mais rapidamente possível. A Simarsul comprometeu-se a conseguir antecipar a ligação ou a fazer uma informação à população, explicando o que se passa, porque estamos à espera desde 2010, altura em que o Município ali investiu cerca de 700 mil euros em infraestruturas;
- o concurso para a obra da Azinhaga de Mata Mouros, 2.ª fase, já está em preparação.

Tempo, houve, ainda, para falar sobre as obras de requalificação do Salão Nobre dos Paços do Concelho (um investimento de 470 mil euros, cofinanciado pelo Pacto da AML), da intervenção que vamos fazer no antigo quartel da GNR para o transformar num núcleo de reservas museológicas e do projeto que temos para o chamado edifício PAL, no Largo de S. João, que vai albergar serviços municipais e vai possibilitar a interação com agentes económicos ligados ao setor do enoturismo.

Empresas da freguesia de boa saúde e em expansão

O programa de visitas abertas à participação da comunicação social decorreu ao longo da manhã de quarta-feira e teve início no **Castelo de Palmela**, onde pudemos observar as intervenções em curso na Casa Capelo. Depois de uma obra realizada ainda no âmbito do QREN, estamos a intervir, em particular, ao nível da impermeabilização de terraços e tratamento e restauro das paredes, para proteger e reforçar a saúde deste edifício de grande interesse histórico e arquitetónico, onde, no futuro próximo, o Município pretende sediar o Museu Municipal. Esta empreitada, que inclui, ainda, iluminação e valorização de vários elementos arquitetónicos - que se encontravam “escondidos” debaixo de intervenções realizadas durante o Estado Novo - tem o valor de 88.500 euros e deverá estar concluída dentro de três semanas. Também, no Castelo, vai arrancar, em breve, a impermeabilização dos terraços das galerias da Praça de Armas, no valor de cerca de 94.500 euros. Entretanto, está a ser concluído o projeto de execução e pretende-se lançar, dentro de cerca de um mês, a

intervenção de natureza estrutural para evitar derrocadas nas encostas do Castelo, uma obra de grande complexidade que está a revelar-se um grande desafio de aprendizagem e para a qual contamos com a parceria do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Passámos, depois, na **Terra do Pão** para visitar a empreitada de arruamentos e arranjos exteriores que está a decorrer e que engloba infraestruturas, acessibilidade, iluminação, arranjos exteriores e uma bolsa de cerca de 70 lugares de estacionamento. Cria-se, assim, um novo percurso viário, com sentido de trânsito a partir da Rua Lúcio Borges da Costa, e uma ligação pedonal com quatro metros de largura, confortável e segura, entre o núcleo mais antigo da vila e a zona nova. É assegurada uma ligação direta à Piscina de Palmela e a obra inclui, ainda, plantação de árvores e arbustos e reformulação da iluminação pública para maior eficiência energética. Adjudicada por 178.421,73 euros, a empreitada abrange uma área de 2.622 metros quadrados, consolidando esta área no coração de Palmela.

Demos, de seguida, início, a um conjunto de visitas a empresas da freguesia, nas mais diferentes áreas de atividade. Como tenho tido oportunidade de sublinhar noutras ocasiões, é tão importante, para nós, contactar com as grandes empresas como com as empresas familiares e as pequenas e médias empresas, que acrescentam valor ao território, fortalecem o nosso tecido económico e levam mais longe os nossos produtos locais. Todas são importantes, e ao longo deste primeiro semestre, temos conhecido exemplos fantásticos de motivação, de empreendedorismo e de engenho, projetos de grande valor para o concelho e para o país, muitas vezes desconhecidos, mas que nos deixam confiantes no futuro:

- Começámos de forma doce, na **ArrábidaMel**, empresa especializada na produção e embalamento de mel de grande qualidade. Trata-se da maior embaladora de mel em Portugal (cerca de 500 toneladas por ano) e da única empresa no país com certificação e a fazer pasteurização de mel. A ArrábidaMel trabalha com cerca de uma centena de apicultores de todo o país, a quem dá apoio, e distribui nas grandes superfícies, exportando, também, para o mercado internacional. Apaixonado pelo mundo das abelhas desde sempre e apicultor desde os 15 anos, o proprietário e gestor Carlos Durães criou a empresa há 18 anos, em Palmela, transferindo-a para as atuais instalações fabris no CM 1029, na Lagoinha, há cerca de dois anos (instalações que estão a funcionar a cerca de um terço da sua capacidade). Com uma equipa de dez trabalhadoras/es e um volume de negócio de cerca de 1,5 milhão de euros/ano,

Carlos Durães está apostado na expansão do *portfolio* da empresa e na captação de novos clientes e mercados, sempre com base em mel de qualidade superior e na criação de produtos diferenciadores, que possam abrir portas em mercados altamente exigentes, como o escandinavo e o asiático. Assim, e em breve, será apresentado o novo mel como frutos vermelhos liofilizados, uma delícia verdadeiramente saudável. Hidromel, aguardente e vinagre de mel, pólen, própolis, geleia real e veneno de abelha (utilizados pelas indústrias estética e farmacêutica), cremes e sabonetes, mel multi e monofloral, e conjugações gulosas com amêndoas, avelãs, nozes e pinhões, são as principais estrelas da empresa, que produz e embala com diversos rótulos, desde gamas mais acessíveis a produtos *premium*.

- Seguimos, depois, para a **AquaExpert**, na Zona Industrial do Vale do Alecrim. Trata-se de uma empresa recente, com dez anos de atividade, que se dedica à engenharia e consultoria, no setor da captação, gestão e tratamento de águas e águas residuais, desde a criação de soluções e equipamentos à medida para o processo industrial de cada cliente (no concelho, têm trabalhado com diversas adegas no desenvolvimento de sistemas de tratamento das águas residuais) à dessalinização e à prevenção da *legionella*, por exemplo. Em Portugal, estão mais ligados à indústria, enquanto no mercado internacional, são os Municípios os principais clientes. Trabalharam em países como Angola, Venezuela ou Nigéria, têm projetos em curso no Equador e estão em obra com uma grande ETAR na Ilha do Sal, em Cabo Verde, país onde, aliás, são responsáveis por diversos sistemas de tratamento e colaboram com uma instituição de ensino superior, no desenvolvimento do curso de Técnico de ETAR.

Entretanto, decidiram investir na aquisição do recheio e na contratação de colaboradoras/es de uma empresa vizinha em processo de insolvência, dedicada às análises químicas, e, assim, nasceu a **LabExpert**. O seu Laboratório de Microbiologia é especializado no controlo analítico de águas, produtos alimentares e amostras sólidas ambientais (lamas, resíduos, etc.), colaborando com diversas empresas e organismos da região.

A eco-inovação é um dos eixos estratégicos deste grupo, que conta com nove trabalhadoras/es na AquaExpert e três na LabExpert. Um dos objetivos, a curto prazo, é a transferência para um armazém maior e o aumento da equipa, para continuar a dar resposta às solicitações nacionais e internacionais e à tendência de expansão da empresa, reconhecida, já, como uma referência no setor.

- Na Volta da Pedra, fomos conhecer a **MavCenter**, dedicada ao comércio de acessórios para rega industrial, montagem de sistemas de rega, manutenção de piscinas, entre outros. Estão sediados no concelho de Palmela há 17 anos e apostam em marcas conceituadas, com assistência direta, como posicionamento diferenciador no mercado. A rega agrícola é uma das principais componentes do negócio, assegurando vários projetos na costa alentejana, na AML e, em particular, junto dos vitivinicultores da região.

As pequenas instalações onde se encontravam deixaram de responder às necessidades e a empresa transferiu-se para um edifício com história, que recuperou, conjugando a traça antiga com um ambiente moderno e funcional.

Neste momento, a equipa é composta por seis trabalhadoras/es, que poderão crescer a médio prazo, tal como as instalações, que o proprietário da empresa, José Rêgo, gostaria de ampliar, assim surjam novos projetos que ajudem a compensar alguma sazonalidade do setor. O volume de negócio cifra-se, atualmente, nos 700 mil euros e com tendência de crescimento.

- Terminámos na **Adega Camolas**, mais uma empresa familiar, com larga tradição na produção de vinhos, que apostou, nos últimos anos, na renovação da imagem e no *marketing* para levar a marca e os seus vinhos de grande qualidade a novos patamares de notoriedade. Contam com 50 hectares de vinha própria, onde experimentam novas castas, mas fazem questão de manter a parceria antiga com muitos pequenos produtores de uva do concelho. O tinto predomina num *portfolio* que inclui, também, branco, moscatel e rosé, já com novidades prometidas para a Festa das Vindimas. No total, são produzidos, por ano, cerca de um milhão de litros de vinho, onde os modelos de produção mais atuais convivem com saberes ancestrais e onde os depósitos subterrâneos, que mantêm a temperatura mais baixa e constante, ainda acolhem muitos milhares de litros de vinho em estágio.

Os irmãos Miguel e Francisco Camolas de Matos e a sua mãe mantêm, com orgulho, o trabalho iniciado pelo pai, já falecido, e têm conquistado novos mercados para a Adega Camolas, que além da região, está bem presente noutros pontos de Portugal e exporta para países como França, Holanda, Inglaterra e Suíça. Tal como nas outras empresas visitadas na quarta-feira, também a tendência de crescimento desta adega está bem patente e a família tem um projeto para uma nova adega. As atuais instalações, que apresentam já, loja de vinhos e sala de provas, serão a base da atividade enoturística da empresa, que conta com uma equipa jovem, composta por oito trabalhadoras/es e um estagiário do curso de Técnico de Viticultura e Enologia da Escola Secundária de Palmela.

Município e Secundária de Palmela continuam a reivindicar Pavilhão Desportivo

Durante a tarde de quarta-feira, realizámos uma reunião com a direção da **Escola Secundária de Palmela**, onde esteve em destaque, como não podia deixar de ser, a grande necessidade de um Pavilhão Desportivo. O historial é longo e, a par de múltiplas reuniões e contactos com os sucessivos governos, o Município apresentou, em 2015, duas propostas concretas de trabalho, que admitiam a comparticipação na construção do equipamento ou, em alternativa, uma comparticipação menor e a assunção dos custos de gestão, manutenção e recursos humanos necessários ao seu funcionamento, desde que fosse possível o usufruto por parte da comunidade.

Depois de tentativas sucessivas de contacto, o Município foi informado, em fevereiro deste ano, pela Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de que o Governo considera a obra prioritária e já teria parecer da DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, comprometendo-se a analisar a questão financeira com o Ministério das Finanças no prazo de uma semana. Três meses passados, o Município continua sem receber uma resposta nem tem conseguido restabelecer contacto, situação considerada inadmissível e que foi alvo de uma nova moção, aprovada por unanimidade na reunião pública de quarta-feira.

Além do pavilhão, a Secundária de Palmela aguarda a conclusão de uma intervenção de reabilitação que teve início há mais de duas décadas e cuja prometida terceira fase não chegou a ver a luz do dia. Aquela que é a Secundária mais antiga do concelho não dispõe de um espaço de convívio coberto nem dos laboratórios adequados às exigências curriculares atuais, além de visíveis dificuldades ao nível da conservação e manutenção de espaços e equipamentos.

Parceria com o Moto Clube de Palmela valoriza papel social

Antes da reunião pública de quarta-feira, tivemos oportunidade de assinar um protocolo de cooperação com o Moto Clube de Palmela, que prevê a atribuição de um apoio financeiro anual de mil euros, bem como a colaboração mútua na realização de eventos.

Esta parceria que estabelecemos com o Moto Clube pretende valorizar o papel social destas estruturas, que estão sempre disponíveis para colaborar com a comunidade e levam o nome do concelho de Palmela a muitos pontos do país. O

desenvolvimento cultural e social, através da realização de um conjunto de atividades que promovam Palmela, a sua história, os seus produtos locais e o seu calendário festivo, são os principais objetivos do protocolo.

Do plano de atividades apresentado pelo Moto Clube, destaque para o Passeio das Vindimas pelo concelho com visita a adegas, o Passeio Noturno *Motard* com Tochas, uma ação de sensibilização rodoviária e uma ação de apoio à população idosa e/ou desfavorecida, em parceria com instituições de solidariedade.

Novo projeto social em Algeruz

Ontem à tarde, visitámos as **Irmãs Auxiliadoras da Caridade**, uma congregação religiosa católica que está a trabalhar em Algeruz e que pretende implementar um projeto para apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social.